



ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA – TICEB

Portfólio apresentando como TCC do Curso de Especialização em Tecnologia da informação e comunicação na educação básica – TICEB, como requisito para a conclusão do curso.

Nome do aluno: Amanda Cristina Nogueira Andrade
Orientador: Octavio Silvério de Souza Vieira Neto

Janeiro /2019

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Cristina Nogueira Andrade, Amanda .

TECNOJORNAL: O uso de diferentes tecnologias na escola a partir de gêneros textuais diversos que circulam na esfera midiática / Amanda Cristina Nogueira Andrade. -- 2018.

16 p.

Orientador: Octávio Silvério de Souza Vieira Neto

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2018.

1. Tecnojornal. 2. Tecnologias. 3. gêneros textuais. I. Silvério de Souza Vieira Neto, Octávio, orient. II. Título.

SUMÁRIO

1. MEMORIAL -----	03
2. RELATOS PRODUZIDOS NAS DISCIPLINAS -----	06
3. PROJETO DE TRABALHO -----	14
4. ANEXOS (QUANDO FOR O CASO) -----	21

1- Memorial

O presente memorial descreve o meu percurso formativo no Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico (TICEB) — Educação a Distância (EAD), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o qual teve como objetivo contribuir para minha formação continuada, promovendo o aperfeiçoamento no uso das tecnologias e aprendendo a inseri-las com maior propriedade no contexto de ensino aprendizagem.

Sou graduada em Letras com habilitação plena em inglês e português, ano 2012, pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora -(CESJF).

Desde o ensino fundamental sempre gostei das letras e meus educadores já viam em mim uma professora mirim. Não foi fácil a minha chegada ao ensino superior, os meus pais não tinham condições para arcar com os meus estudos e o meu emprego de meio período não me oferecia uma renda suficiente. Aos dezessete anos participei da prova do Enem (Exame nacional do ensino médio) e consegui uma bolsa integral para o tão sonhado curso de letras. Eu precisava dividir o meu tempo entre o emprego, os estágios e a faculdade. Por ser bolsista em uma faculdade particular os livros eram caros e muitas vezes eu precisava escolher entre eles e a alimentação. Foi um período difícil mas de grande aprendizado, sei das dificuldades que passei e dou valor a profissional que me tornei hoje.

Tenho orgulho de ser professora e escolhi essa profissão por amor. Essa especialização (Especialização em Tecnologia da informação e comunicação na educação básica) me proporcionou a oportunidade de melhoria no meu currículo acadêmico e também de grande aprendizado para me tornar uma profissional melhor. O curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico (TICEB) foi realizado a distância e tivemos vários tutores a nossa disposição para nos orientar e auxiliar.

Tivemos várias disciplinas de grande valia acadêmica como, por exemplo, TIC | e II, Educação por internet, Processos cognitivos, Computador em sala de aula, Gestão

escolar informatizada, Técnicas e Métodos para o uso das TIC em sala de aula e Produção de material pedagógico.

Essas disciplinas me permitiram desenvolver o meu lado crítico através dos fóruns nos quais eu pude interagir com os meus colegas e também questionar e argumentar sobre várias questões. Eu pude assumir o protagonismo do meu processo de aprendizagem. Como professores, sabemos que o ambiente, o material, o trabalho docente e todo suporte que se possa dar influenciam na aprendizagem.

Em cada disciplina aprendemos algo diferente, como argumentar nos fóruns de discussão junto aos colegas de curso, a ler os textos disponibilizados e refletir a respeito. Tivemos todo o suporte necessário durante o curso e diante disso precisamos, como educadores(as), acompanhar esse processo tecnológico. Os alunos precisam sentir que temos interesse por eles e que é possível desenvolvermos juntos aulas mais dinâmicas e divertidas. Sempre procurei fazer aulas diferentes e tentar fugir do modelo tradicional. Acredito que assim é possível nos aproximarmos mais dos alunos e obter maiores e melhores resultados.

As TIC têm a possibilidade de promover uma interação maior com os alunos, ela pode motivá-los e mudar a forma como eles enxergam a escola. A tecnologia traz grandes auxílios, mas precisa ser utilizada da forma eficaz. Os alunos estão cada vez mais conectados e precisamos, como educadores, acompanhar esse processo.

Tive também a oportunidade de compartilhar experiências, interagir e conversar sobre as dúvidas que surgiram durante este processo de formação e aprendemos muito uns com os outros. Como eu disse anteriormente, apesar de jovem eu não tinha muito contato com a tecnologia, durante o curso eu fui me aperfeiçoando e até aprendi como criar blogs. Aprendi a elaborar e a postar vídeos no Youtube e a como utilizar diversos recursos digitais em sala de aula. Foram disciplinas de grande valia para o meu crescimento como profissional da educação, pois posso transmitir aos meus alunos tudo que eu aprendi e tornar minhas aulas mais significativas e interessantes.

Diante do avanço das novas tecnologias e com essa especialização, o professor tem a oportunidade de se aperfeiçoar e melhorar o seu desempenho em sala de aula.

Aprendi muitos métodos que eu não conhecia durante a especialização, como por exemplo, a utilização do Google drive.

O conhecimento é algo que deve ser somado e todas as formas de aprendizagem são válidas. Foi um curso rico e voltado para prática, não ficamos limitados apenas a teorias o que nos fez profissionais melhores e com uma visão mais aberta sobre a mudança que a escola precisa. A mudança precisa começar por nós educadores e dessa forma a mudança irá se estender por toda a escola. Após realizar a pós - graduação terei mais recursos para desenvolver projetos voltados para a inclusão da tecnologia na escola. Antes eu não tinha ideia dos recursos disponíveis que a internet oferece, hoje consigo ver com clareza e reconhecimento o quanto a tecnologia é essencial nos dias atuais.

2- Relatos produzidos nas disciplinas do curso

A atividade relatada faz parte da disciplina “Computador em Sala de Aula”, do Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico (TICEB).

Essa disciplina possibilitou a mim e acredito, a todos os alunos do curso, uma maior noção sobre a necessidade do computador dentro da escola. Me mostrou a necessidade de políticas que facilitem o acesso da escola a tecnologia, o quanto é importante uma sala de informática adequado. Sabemos que isso não é possível em todas as escolas por causa da precariedade e falta de recursos dos colégios públicos . A tecnologia está muito presente na vida dos alunos e a escola e os professores precisam estar preparados para utilizá – la e acompanhar esse crescimento tecnológico e das mídias atuais. A capacitação do professor é de extrema importância para saber lidar com os novos recursos em sala de aula.

A atividade escolhida chama-se “*Gamificação*”, foi realizada na semana 3, no período de 11 a 17 de fevereiro de 2018. Segundo o site WIKIPÉDIA, “Gamificação ou ludificação é o uso de técnicas de design de jogos que utilizam mecânicas de jogos e pensamentos orientados a jogos para enriquecer contextos diversos normalmente não

relacionados a jogos .”. Resumindo, com a Gamificação utilizamos jogos como forma de aprendizagem para desenvolver as habilidades dos estudantes.

Além da escola e dos professores, os pais também precisam estar atentos e orientar os seus filhos sobre como utilizar a Internet de forma segura evitando os perigos existentes. Mostrar que além de entretenimento também é possível adquirir muito conhecimento através das redes. É possível aliar a diversão e a aprendizagem utilizando a Internet. O computador pode facilitar muito o ensino e ser um grande aliado do professor mas isso requer preparação e conhecimento para utilizar os recursos disponíveis.

A atividade foi feita individualmente e em forma de texto. Para realiza la tivemos como base o texto *“Gamificação da sala de aula: o que jogos digitais podem fazer pela educação”* e nos vídeos *“O que é gamification?”* e *“Gamificação na Educação”*.

No vídeo *“O que é Gamificação “ vemos uma explicação sobre o assunto, sobre reunir estratégias de jogos para utilizar na escola com os alunos. A Gamificação desperta o interesse fazendo com que o ensino seja aplicado de forma interessante.*

A atividade relatada faz parte das disciplinas “Educação por internet” e “Processos Cognitivos”, do Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico (TICEB).

Essas disciplinas possibilitaram discussões sobre o uso das tecnologias e as formas diferentes de como cada um recebe o conhecimento.

A atividade aqui descrita foi feita de forma individual realizada, foi desenvolvida na semana 5 , do dia 03/12 a 09/12/2017 na disciplina de” Processos Cognitivos” e a outra parte na semana 5 e 6 de 27/11 a 03/12/2017 na disciplina de “Educação por Internet”.

Refletimos sobre como utilizar as redes sociais a favor da aprendizagem e foi nos solicitado elaborar uma proposta de intervenção utilizando uma rede social. A rede social escolhida por mim foi o WhatsApp e o título da minha proposta foi “ Aprendendo o idioma com o auxílio das tecnologias”. Optei trabalhar com alunos dos 9 anos e minha proposta se resume em utilizar o whatsApp para estimular o interesse dos alunos. Tive uma experiência ao lecionar aulas de redação na qual criamos um grupo

pelo aplicativo e nele nos tirávamos dúvidas e passávamos os conteúdos da semana. Isso fez com que meus alunos interagirem mais entre eles é o interesse pelas aulas foi maior.

Pretendo criar um grupo e através dele desenvolver trabalhos musicais nas aulas de inglês. Os alunos mandariam suas canções favoritas e nós faríamos as traduções através de áudios do WhatsApp. Eu como professora e mediadora faria perguntas pertinentes ao conteúdo presente nas músicas tentando fazer uma correlação entre o conteúdo aplicado em sala. Como as mídias fazem parte da vida dos alunos acredito que essa proposta despertaria muito o interesse deles facilitando a aprendizagem de forma mais descontraída.

Principalmente nas aulas de idiomas, a utilização de mídias como computador, rádios e afins trazem inúmeros benefícios e facilitam a transmissão do conteúdo aos alunos.

A atividade relatada faz parte da disciplina de Gestão Informatizada, do curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico (TICEB), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Essa disciplina me fez ver com outros olhos a parte de gestão da escola, como são arquivados os documentos, se a escola faz armazenamento das informações de forma manual ou informatizada. Me fez abrir os olhos para uma questão que antes eu tinha me atentado.

Farei um breve relato sobre o que foi visto ao longo dessa disciplina. Ela foi dividida em quatro unidades: 1- Introdução à gestão escolar informatizada: uso das informações para obter os fins específicos da educação escolar. A Gestão Escolar Informatizada como forma de apoiar o cumprimento dos deveres institucionais e proteger os direitos dos alunos; 2 - Dimensões Administrativa, financeira e pedagógica e a gestão escolar informatizada; 3 - Softwares para Gestão Escolar: Manutenção e Uso dos Dados; Softwares Governamentais para a formulação e implementação de políticas: apropriação dos dados para gerir a escola; 4 - Planilhas Eletrônicas: planejamento, controle e avaliação dos dados em geral e, especificamente, das despesas e prestação de contas, bem como para a produção de série histórica de dados: utilizando em instituições ou situações que não dispõem de softwares.

Vimos sobre os direitos educacionais presentes Na legislação e também sobre o uso de softwares para facilitar a gestão nas escolas. Vimos também a resistência da gestão de algumas escolas informatizar seus documentos, alguns gestores não compreendem o quanto isso facilitaria o trabalho e tornaria mais acessível a todos os registros da escola.

Aprendemos também sobre um sistema chamado SISLAME, ele possui várias funções e facilita questões como matrícula dos alunos, cadastros, notas, frequência, boletim e até diário dos professores. É um sistema criado para facilitar a parte administrativa das escolas públicas municipais e estaduais. Também fizemos discussões sobre o planejamento dentro das escolas e sobre o POP (projeto político pedagógico) das escolas.

Como professora eu não tinha me atentado para a parte administrativa da escola e essa disciplina me fez ter interesse por essas questões e ver o quanto a informatização facilita esse trabalho.

A atividade relatada faz parte da disciplina “Tecnologia de Informação e Comunicação I”, do Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico (TICEB).

Essa disciplina possibilitou ver novas formas de aplicar A tecnologia dentro das escolas, como motivar os alunos através dela é como inovar nas aulas fugindo um pouco do ensino tradicional.

Ao meu ver, foi uma das disciplinas mais interessantes pois tivemos A oportunidade de aprender a criação de um blog, como fazer e postar vídeos no YouTube e como utilizar várias ferramentas da Internet, como por exemplo o Google drive q eu não conhecia. Foi de grande valia para mim tudo que eu pude aprender e assim aplicar nas minhas aulas.

A atividade que irei relatar foi desenvolvida em grupo “plano de Ação Pedagógica – PAPI”, foi realizada na Semana 7, de 29 de janeiro a 11 de fevereiro de 2018. O PAPI é um projeto pedagógico interdisciplinar que apresenta todas as ações pedagógicas da escola.

Para desenvolver esse trabalho, criamos um grupo no whats App para facilitar a interação e desenvolvimento do projeto intitulado de “TECNOBLOG X BULLYING” com a seguinte problemática: A escola é uma instituição social, e é nela que muitas vezes surgem alguns conflitos, já que se constitui como principal local de convivência com as diferenças. É na escola que os alunos se encontram, cada um com suas características e orientações familiares muitas vezes diversas, por isso, surgem alguns conflitos, que precisam ser mediados por toda comunidade escolar, com objetivo de prevenir situações de violência que tem crescido cada vez mais dentro e fora das escolas, se transformando em alguns casos em bullying, o que pode trazer situações indesejadas para dentro do ambiente escolar, prejudicando a convivência agradável entre os pares, ou ainda afetar a auto estima e saúde emocional dos educandos. Dessa forma pensamos em Plano de Ação Pedagógica Inovadora (PAPI), que buscasse superar essas questões, ou seja um blog para tratar a respeito do bullying.

O nosso público alvo foram os alunos do Ensino Fundamental do 8º ano. Esse projeto foi desenvolvido para englobar as disciplinas Artes, Matemática e Português.

Este plano de ação pedagógica inovadora foi desenvolvido com o intuito de criar um ambiente acolhedor e inclusivo no âmbito escolar. O objeto desse projeto era criação de um blog, por parte dos alunos, para tratar sobre a questão do Bulling dentro das escolas. Isso facilitaria o acesso a tecnologia em sala de aula e também a concientização de um problema tão grave nos dias de hoje como o Bulling.

Os recursos utilizados para esse projeto são a utilização de um data show, computadores, Dvd e celulares. O maior objetivo desse projeto é que os jovens aceitem uns aos outros da forma que são e aprendam a respeitar e a conviver com as diferenças.

3- Projeto de Trabalho

3.1. Tema: O uso das tecnologias digitais na sala de aula

3.2. Título: TECNOJORNAL: O uso de diferentes tecnologias na escola a partir de gêneros textuais diversos que circulam na esfera midiática

3.3. Identificação do Problema

O mundo atual está passando por várias transformações sociais motivadas por avanços tecnológicos e da comunicação. O computador vem sendo utilizado de forma frequente nas escolas como método de ensino, facilitando a aprendizagem dos alunos. Além disso, é impossível não encontrar um jovem que não esteja conectado à Internet por meio do celular. O avanço da Internet traz milhares de benefícios, mas também a distância dos livros e da leitura.

A proposta desse projeto “tecn jornal” é fazer a junção entre a tecnologia e leitura fazendo com que os alunos conheçam alguns gêneros textuais e produzam textos com auxílio da internet.

Diante disso, como o projeto “tecn jornal” pode ser utilizado dentro da escola despertando o interesse e aprendizagem dos alunos acerca dos diferentes gêneros textuais da linguagem cotidiana?

3.4. Levantamento de hipóteses e soluções:

Como o projeto poderá estimular a leitura e a escrita dos alunos?

Como unir o manual e o tecnológico de forma divertida?

Como despertar o interesse dos alunos?

Por meio do conhecimento dos gêneros textuais o ensino aconteceria de forma mais fácil propiciando aos alunos conhecer alguns gêneros textuais. Através das práticas de leitura os alunos conseguiriam elaborar textos melhores.

As redes sociais serão utilizadas para despertar o interesse dos alunos.

3.5. Mapeamento do Aporte Teórico

Para a fundamentação do aporte teórico do projeto, adotei o artigo da Patrícia Regina kloster (2013) “Fazendo mídia na escola: produção de jornal escolar ampliando o universo de leitura e escrita”, que trata do uso do jornal na escola como material pedagógico para auxiliar na leitura e na produção de textos, ou seja, a mídia impressa utilizada como ferramenta educativa.

Segundo kloster (2013) através deste projeto de intervenção no contexto escolar, o jornal impresso teve como objetivo ampliar as práticas de leitura interpretação e produção de gêneros jornalísticos diversos no contexto escolar. Os alunos poderão produzir o seu próprio material e ainda compartilhá-lo com a comunidade. Esse artigo se assemelha muito ao meu projeto, pois eu também vejo necessidade da leitura e da escrita na vida do aluno, que atualmente vive centrado apenas na tecnologia.

O meu projeto visa à junção do impresso com o tecnológico de forma a despertar o interesse dos alunos. Os educadores precisam encontrar formas de facilitar a aprendizagem se capacitando para oferecer uma educação de qualidade, é necessário progredir na forma de ensinar e usar a tecnologia a favor do ensino. Também escolhi trabalhar com uma palestra proferida pelo Professor José Manuel Moran (no evento programa TV Escola) no ano de 1999, cujo tema foi “O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios”. Nesta palestra o pesquisador fala sobre como podemos modificar a nossa forma de ensinar, e como podemos ser uma sociedade interconectada. Esse discurso foi proferido já há alguns anos, mas Moran já previa a necessidade da tecnologia dentro da escola, a necessidade de renovação e deixarmos para trás métodos ultrapassados de ensino.

Segundo Moran para que mudança aconteça é necessário que todos colaborem não depende apenas do professor, mas a escola como um todo, pois

O primeiro passo é facilitar o acesso dos professores e dos alunos ao computador e à Internet. Procurar de todas as formas possíveis que todos possam ter o acesso mais fácil, frequente e personalizado possível às novas tecnologias. Ter salas de aula conectadas, salas ambiente para pesquisa, laboratórios bem equipados. Facilitar que os professores possam ter seus próprios computadores. Facilitar que cada aluno possa ter um computador pessoal portátil. (Moran, 1999- página 6).

Moran também afirma sobre a falta de preparação dos professores para trabalharem com tecnologia na escola. É preciso haver uma capacitação maior dos docentes e computadores disponíveis na escola para que um bom trabalho possa ser realizado

A proposta do meu projeto tecnójornal é despertar o interesse pela leitura, estimular o trabalho manual, utilizar a tecnologia como aliado a aprendizagem dos alunos. Terão a oportunidade de divulgar em suas redes sociais o fruto do trabalho que construíram. Isso nos mostra que a tecnologia está em nosso meio e nós professores precisamos aprender a utilizá-la a nosso favor dentro das escolas. Os alunos irão participar de todo o processo de criação, desde a elaboração do jornal até o seu produto final. Iremos rever vários gêneros textuais que são utilizados em um jornal e com isso os alunos terão uma bagagem maior para desenvolver seus próprios textos. O computador e a tecnologia serão grandes aliados no desenvolvimento desse projeto. Para que esse projeto seja realizado de forma eficaz, é necessário professores com uma formação adequada e que saibam lidar com a tecnologia. O projeto será executado com a ajuda das redes sociais e de programas como o Power Point, por exemplo. Por mais que a maioria dos alunos saibam lidar com esses recursos o auxílio e domínio dos professores serão essenciais.

3.6. Definição e Descrição da Atividade

O tema do projeto é tecnójornal e terá como público alvo alunos dos 8º e 9º anos. A tecnologia será uma grande aliada ao longo do projeto. Utilizaremos vários recursos para tornar o processo de criação mais rico e melhor elaborado. Alguns recursos a serem utilizados são o jornal impresso e on line, o computador, smartphone, xerox e impressora. A escola dispõe de todos esses recursos não sendo necessário o deslocamento para outros lugares.

O objetivo desse projeto é fazer com que os alunos conheçam alguns gêneros textuais e valorizem a importância das notícias como linguagem falada e documentada. Também será solicitado que eles desenvolvam práticas de leitura e escrita e utilizem as redes sociais para despertar o interesse coletivo.

O tempo previsto será em torno de 5 aulas para que todas as etapas do projeto sejam desenvolvidas.

3.6.1 1ª etapa:

Na primeira etapa será apresentada uma aula teórica e prática explicando como funciona um jornal e quais os vários tipos de jornais, como da TV, da Internet e impresso. Com o auxílio do jornal impresso será possível mostrar quais são os tipos de gêneros textuais que são inseridos em um jornal, como as notícias reais, receitas, entretenimento, clima, tecnologia, jogos, arte e cultura. Veremos como são coletadas as notícias através dos repórteres, como

são escolhidas as notícias que vão aparecer na página e como são fabricadas, se em gráficas ou gravações em vídeos na mídia e na TV até chegar ao público. Como a tecnologia está intermediando diretamente no processo de produção da comunicação.

3.6.2 2ª etapa

Nessa etapa será solicitado aos alunos que comecem a coletar e produzir vários tipos de gêneros textuais presentes no jornal e imagens do celular ou impresso, para a produção de um jornal, estes textos podem ser feitos por eles e também encontrados em revistas, internet, na comunidade ou em seus lares como as receitas de culinária. Os jornais serão fabricados pelos próprios alunos com o auxílio do professor. Os alunos vão executar as tarefas em grupos de quatro ou cinco pessoas e deverão escolher um editor texto. Os diversos gêneros textuais serão inseridos no jornal que serão produzidos em papel.

3.6.3 3ª etapa:

Os alunos levarão suas criações e pesquisas para a escola onde iniciarão os primeiros passos para a produção de seus jornais. Após a escolha e correção dos textos, os alunos serão levados até a sala de informática para começar a produção do jornal no programa de PowerPoint e /ou word, após o programa aberto escolherem o formato, as cores, as fontes, figuras e editar suas notícias no próprio programa e abrir a caixa de texto de sua preferência, escolher um nome para seus jornais em seguida começar a digitar as suas pesquisas.

3.6.4 4ª etapa:

Ao terminarem a editoração vamos imprimir os jornais coloridos e distribuir para os colegas da turma e da escola para que possam escolher qual foi o melhor jornal para depois publicá-lo em pequena escala para distribuição na escola. A equipe vencedora será premiada.

Os alunos serão avaliados em grupo e em individualmente. Será levado em conta o envolvimento no projeto. O gênero textual e a gramática também serão itens avaliativos.

Produto: O jornal será compartilhado na página da escola para que todos possam ler.

3.7. Documentação e Registro

Utilizaremos a sala de informática para o uso dos computadores e a sala de aula para execução dos jornais manuais. A proposta avaliativa será distribuir os pontos do projeto em 5 pontos para o trabalho em grupo, 2 pontos para escolha do gênero textual e gramática correta e 3 pontos para o produto final (jornal pronto). No total serão distribuídos 10 pontos.



3.8. Descrição e Análise

A minha proposta de trabalho ainda não foi aplicada dentro da escola, mas acredito que esse projeto possa ser bem desenvolvido por mim, assim como por outros professores podendo trazer inúmeros benefícios tanto para os alunos como para a escola.

A geração atual está conectada o tempo todo com os seus smartphones e esse projeto propõe um meio de fazer com que os jovens usem a tecnologia a favor do aprendizado de forma educativa e despertando o interesse deles, pois na maioria das vezes os estudantes usam a internet de forma inadequada, apenas em redes sociais desperdiçando um tempo precioso que poderia ser de estudo.

A minha proposta não é que eles parem de acessar e sim que possam fazer isso também de forma consciente. A Internet traz informação de forma muito rápida impedindo que o aluno tenha interesse de pesquisar, de ler bons livros, eles estão perdendo o hábito de escrever de forma correta para usar a linguagem da internet até mesmo no ambiente escolar.

A tecnologia usada de forma errada pode trazer perigos e a papel do professor é orientar e auxiliar os seus alunos. O objetivo desse projeto é retomar o interesse pelas leituras pelas coisas manuais e mostrar como adquirir conhecimento através da tecnologia conectada aos seus smartphones.

Acredito que o ponto forte desse projeto seja primeiramente a união que ele proporcionará entre os alunos, trabalhos em grupo ajudam no convívio com as diferenças e estimulam o espírito de equipe. Outro ponto forte é fazer com que os alunos tenham contato com o manual, mas sem perder o contato com a tecnologia que está tão presente no cotidiano deles. Outro fator de grande valia é que com o conhecimento de novos gêneros textuais a leitura será estimulada assim como a escrita.

O que considero um ponto fraco desse projeto é que nem todas as escolas possuem uma sala de informática ou equipamentos necessários para que ele seja desenvolvido.

Estamos caminhando para uma grande renovação nas escolas na qual a tecnologia estará cada vez mais presente facilitando a aprendizagem dos alunos. O meu projeto fará com que os alunos dêem valor ao seu próprio trabalho pois será confeccionado por eles. Eles saberão utilizar a tecnologia de forma mais conciente, irão perceber que são capazes de realizar grandes coisas se trabalharem em equipe. A tecnologia muitas vezes é utilizada de forma errada mas se utilizada da forma correta pode trazer inúmeros benefícios para a escola, para os alunos e também para os professores.

Referências Bibliográficas

AMORA, Dimmi; et al. **Tecnologia e educação: As mídias na prática docente**. Rio de Janeiro:wak, 2008.

CAVALCANTI, Joana. **O jornal como proposta pedagógica**. São Paulo: Paulus, 1999.

KLOSTER, Patrícia Regina. **Fazendo mídia na escola:** produção de jornal escolar ampliando o universo de leitura e escrita. Ponta Grossa, 2013.

MORAN, José Manuel. **O Uso das Novas Tecnologias da informação e da comunicação na EAD- uma leitura crítica dos meios..** Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran. Acesso em 11 de janeiro de 2019.